

Título:	PRÁTICAS E PROCESSOS DE CUIDADO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL INFANTIL EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL		
Autores:	Ana Beatriz Panzera Bruna Rupert da Cruz Jéssika Frantz Suzane Beatriz Frantz Krug Edna Linhares Garcia Euna Nayara Cordeiro da Costa Fonseca Letícia Lorenzoni Lasta		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>INTRODUÇÃO: A saúde mental infantil tem se destacado como um componente essencial para o desenvolvimento pleno de crianças e adolescentes, especialmente diante do aumento das situações de vulnerabilidade psíquica no contexto brasileiro. A infância e adolescência são fases decisivas para ações preventivas e promocionais na saúde mental, nas quais a escola assume papel fundamental para o fortalecimento socioemocional e o enfrentamento dos desafios sociais e escolares. OBJETIVO: Analisar as práticas e processos de cuidado com a saúde mental infantil em escolas municipais dos estados do Piauí e Rio Grande do Sul, a partir da perspectiva de professores e gestores. METODOLOGIA: A pesquisa/intervenção “Os Cuidados com a saúde mental infantil em escolas da rede municipal” contemplada no edital nº14/2022 – ARD/ARC do Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), desenvolvida por integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). O estudo de abordagem qualitativa e natureza descritivo-exploratória, incluiu entrevistas semi-estruturadas e ações interventivas em seis escolas entre 2023 e 2025. Participaram trinta profissionais da educação, entre professores e gestores. Os dados produzidos através das entrevistas foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, a partir da qual se identificou três categorias principais: impactos da pandemia na saúde mental; práticas pedagógicas e promoção da saúde mental infantil; relação escola-família no cuidado da saúde mental. Para a discussão dos dados foram utilizados autores e autoras pós-críticos que possibilitaram reflexões sobre a produção do cuidado em saúde mental no ambiente escolar. RESULTADOS: Os dados indicam que os efeitos da pandemia, como o isolamento social e a insegurança, agravaram o sofrimento emocional dos estudantes, evidenciando a necessidade de ações integradas e contínuas. No ambiente escolar, práticas pedagógicas como rodas de conversa, oficinas, acompanhamento individualizado e atividades lúdicas foram identificadas como meios importantes para a promoção do bem-estar socioemocional, apesar de muitas vezes não serem socialmente reconhecidas como ações de</p>			



saúde mental na comunidade escolar. Todavia, também foram apontadas dificuldades em relação a manutenção e constância das ações voltadas ao fortalecimento socioemocional, sendo estas reconhecidas como fundamentais e que deveriam envolver um planejamento amplo. No que tange a articulação entre escola e família, esta é apontada como fundamental para o suporte emocional dos estudantes, embora desafios como conflitos e divergências de expectativas ainda persistam nessa parceria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A escola, portanto, deve ir além da função tradicional, ampliando seu papel para acolher, escutar e fomentar o desenvolvimento emocional das crianças, sobretudo nos contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica. Por fim, o estudo conclui que, embora existam iniciativas promissoras tanto no Rio Grande do Sul quanto no Piauí, poderiam envolver um planejamento mais amplo. A prevenção e promoção do bem-estar psíquico infantil requerem uma ação contínua e coletiva, que promova vínculos afetivos, autonomia e responsabilização entre família, comunidade e poderes públicos.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1LikfdgXhSHGmxuklnD-cvqQixv0v5JCP/view?usp=drivesdk>